

230

AVALIAÇÃO DA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA E DO QUADRO CLÍNICO DE CRIANÇAS PORTADORAS DE DERMATITE ATÓPICA APÓS A SUA INSERÇÃO EM GRUPOS DE APOIO. *Nicolle Gollo Mazzotti, Magda Blessmann Weber, Paulo de Tarso da Luz**Fontes Neto, Mariana Soirefmann, Clarissa Prati, Bruna Barzenski, Tania Ferreira Cestari (orient.) (UFRGS).*

A dermatite atópica (DA), por sua cronicidade e sintomas aparentes, tem grande influência na qualidade de vida (QoL) dos pacientes. É evidente a associação entre aspectos psicológicos e a DA. Objetivos: descrever o impacto de um Grupo de Apoio na QoL e no quadro clínico de crianças com DA. Métodos: trinta e seis pacientes com DA (1-16 anos) foram randomicamente designados para grupo intervenção (GI) ou controle (GC). A análise da QoL foi através do questionário CDLQI (Children Dermatology Life Quality Index), da intensidade do prurido por escala análoga visual e da área corporal de lesão pelo BSA (Body Surface Area), coletados antes (A) da randomização e após seis meses (D), para os dois grupos. Resultados: trinta e dois pacientes (6.6 ± 4.2 anos; 56% sexo masculino) completaram os questionários. Não houve diferença entre os grupos no início do tratamento. A área de lesão diminuiu significativamente em relação ao GC ($p=0,03$). A intensidade do prurido foi semelhante entre os grupos ($p=0.42$). Houve uma melhora significativa na QoL do GI ao longo do tempo quando comparado ao GC na análise overall do questionário CDLQI (GIA: $11, 4 \pm 7, 3$; GID: $4, 6 \pm 2, 6$; GCA: $11, 7 \pm 5, 4$; GCD: $11, 7 \pm 6, 9$; $p < 0,01$, escores menores representam uma melhor QoL). Na análise individual dos domínios do questionário houve diferença significativa nos domínios lazer ($p=0.04$) e relações pessoais ($p=0.02$), todos os outros domínios apresentaram significâncias limítrofes. Conclusões: a QoL dos pacientes melhorou significativamente com os Grupos de Apoio. Não houve mudança na intensidade do prurido mas houve melhora acentuada da área de lesão corporal. Provavelmente a sensação prurido, que é um sintoma subjetivo, seja mais difícil de mensurar e avaliar. Entretanto, a melhora na avaliação clínica demonstra que estes pacientes tiveram benefício quando participaram dos grupos de apoio, não só na melhora da QoL mas também nas suas lesões de DA. (BIC).